



ANÁLISE DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO PERMANENTE DOS EDUCADORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM GUARULHOS NA PERSPECTIVA FREIREANA

Setembro/2013

Eixo temático: Pensamento de Paulo Freire
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)
ARNHOLDT, Ilka Campos Amaral¹
camposamaral2@yahoo.com.br
Pôster. Texto completo.

RESUMO

Este projeto de pesquisa tem a intenção de analisar a proposta de formação permanente dos educadores da Educação Infantil no município de Guarulhos, sob a luz do pensamento freireano e de que maneira concretiza-se na prática dos educadores em uma unidade escolar. O interesse em focalizar a rede de ensino de Guarulhos está em poder anunciar, concretamente, como se desenvolvem a política e a prática de formação de educadores da Educação Infantil em um município que assume explicitamente compromisso com a perspectiva freireana de educação. Espera-se que esse estudo possa contribuir com gestores e professores de outras redes de ensino do Brasil que assumem os princípios e práticas de educação inspirados no pensamento freireano. Serão abordados o contexto histórico do município e o contexto educacional atual. Os eixos de análise estarão alicerçados nas relações entre política e educação, teoria e prática, práxis e formação permanente. A abordagem qualitativa será utilizada e serão empregados procedimentos de análise documental (programa de formação permanente), observação e os registros dos educadores.

Palavras-chave: Paulo Freire. Formação Permanente de Professores. Educação Infantil.

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da PUC-SP, sob orientação da Prof.^a Dr.^a Ana Maria Saul.



Introdução

Este projeto de pesquisa integra uma pesquisa nacional, sob a coordenação da Prof^a. Dr^a. Ana Maria Saul, intitulada: “*A atualidade do pensamento de Paulo Freire, legado e reinvenção*”. Trata-se de uma pesquisa, apoiada pelo CNPq, que tem o objetivo de analisar a contribuição e a reinvenção do pensamento freireano em redes públicas de ensino que se anunciam sob a inspiração do pensamento de Paulo Freire, a partir dos anos de 1990.

O interesse em focalizar a rede de ensino de Guarulhos está em poder agregar esse município ao campo de investigação dessa pesquisa nacional com a intenção de poder anunciar, concretamente, como se desenvolvem a política e a prática de formação de educadores da Educação Infantil. Espera-se que esse estudo possa contribuir com gestores e professores de outras redes de ensino do Brasil que assumem os princípios e práticas de educação inspirados no pensamento freireano.

A rede de ensino de Guarulhos foi convidada por acenar com opções e práticas que se evidenciam com marcas de adesão ao pensamento freireano.

Justificativa

Caminhos percorridos, leituras realizadas, vivências, experiências, narrativas diversas, encontros e desencontros dos quais tenho feito parte, têm orientado meu olhar curioso para a formação dos educadores.

Assim, muitas foram as questões do cotidiano de trabalho que me inquietaram e me mobilizaram para o estudo de alguns aspectos do campo educacional já na época da minha graduação em Pedagogia, com habilitação em Educação Infantil, pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Estou há quinze anos no exercício da docência tanto na Educação Infantil como no Ensino Fundamental I de escolas particulares, do Município e do Estado de São Paulo, em todos os anos do ciclo. A opção pelo tema da formação dos educadores, se dá devido a observação de que a prática docente necessita de uma práxis, proporcionando



maior segurança à prática educativa, através da criação de momentos que oportunizem o educador refletir sobre sua ação com embasamento teórico.

Ao ingressar na Cátedra Paulo Freire, como aluna do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, aceitei o desafio de integrar o projeto coletivo de pesquisa da Cátedra que já foi citado na Introdução.

Acredito na relevância social e acadêmica desta pesquisa, uma vez que muito se tem questionado sobre a qualificação docente e, principalmente, sobre a formação docente. A formação permanente na perspectiva freireana corresponde a um tipo de formação capaz de transformar, de provocar mudanças na educação brasileira, substituindo a educação bancária, que há tempos tem sido praticada na escola, por uma educação problematizadora que forme sujeitos capazes de fazer uma leitura crítica do mundo. (FREIRE, 2006).

Logo, as discussões e estudos sobre esta temática não se esgotam, demonstrando a relevância da pesquisa que pretende discutir a situação que se encontra a formação de professores em Guarulhos, principalmente no tocante à política de formação de professores e à formação permanente, buscando contribuir para uma formação de qualidade, e por sua vez, contribuir com a educação brasileira.

Problema de Pesquisa o Objetivos

A pesquisa orienta-se pela seguinte questão: *A política e a prática de formação de educadores da Educação Infantil de Guarulhos propiciam uma formação crítica sobre a prática, fundamentada na formação permanente de educadores na perspectiva freireana?*

A pesquisa tem como objetivo geral analisar a influência da formação permanente de Paulo Freire na Política de Formação de Professores e na prática dos educadores do município de Guarulhos – SP. Tem como objetivos específicos analisar e verificar como se desenvolve a política de formação permanente de educadores neste município na prática do professor e identificar se os pressupostos de formação permanente norteiam de fato a prática dos educadores.

Referencial Teórico

O referencial teórico que norteará a coleta e a análise dos dados desta pesquisa é constituído por princípios e conceitos integrantes da proposta de formação permanente de Paulo Freire, com destaque para o diálogo, envolvendo uma escuta sensível e situações limites, priorizando as orientações críticas da prática.

Quando estive à frente da administração da educação da cidade de São Paulo, sob indicação da prefeita Luiza Erundina, Paulo Freire dedicou-se à formação permanente de educadores e orientou seu programa tendo por base 5 princípios básicos:

1. O educador é sujeito de sua prática, cumprindo a ele criá-la e recriá-la;
2. A formação do educador deve instrumentalizá-lo para que ele recrie a sua prática através da reflexão sobre o seu cotidiano;
3. A formação do educador deve ser constante, sistematizada, porque a prática se faz e se refaz;
4. A prática pedagógica requer a compreensão da própria gênese do conhecimento, ou seja, de como se dá o processo de conhecer; e
5. O programa de formação de educadores é condição para o processo de reorientação curricular da escola.

Ao analisar a formação permanente proposta por Freire é necessário inicialmente compreender que o homem existe no tempo e que a condição de existir no tempo exige que o homem abandone a condição de mero expectador passivo e assuma uma postura de “interferidor”, que ao invés de ser simples expectador acomodado às prescrições alheias, atue no mundo, que tenha consciência da sua condição de inconclusão, de inacabamento, de que a formação não possui um caráter finito e que sempre podemos saber mais, aprender mais, visto que a formação não nos torna seres completos. (FREIRE, 2006).

A proposta de formação permanente defende uma formação pautada na reflexão crítica sobre a prática, uma formação que permita o processo de ação-reflexão- ação na qual o sujeito desenvolva uma postura crítica frente à realidade do seu tempo, tendo em vista que o homem é um ser histórico “o homem existe no tempo”. Está dentro. Está fora. Herda. Incorpora. Modifica tendo em vista que é a partir da prática que os sujeitos

poderão mudar a realidade, o que se dará a partir de uma educação permanente pautada na práxis educativa, na ação reflexão e no diálogo. (FREIRE, 1967).

Por isso é que, na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. O próprio discurso teórico, necessário a reflexão crítica, tem que ser de tal modo concreto que quase se confunda com a prática. (FREIRE, 1996).

A formação permanente é pautada na perspectiva progressista e, neste sentido é comprometida com a reflexão sobre a prática, não está atrelada a certificação do professor, a oferecer teorias por vezes desconexas da prática. Segundo Vieira (2008) a formação permanente de educadores vai além do treinamento, do aperfeiçoamento ou da reciclagem, pois é uma formação comprometida com a reflexão sobre a prática. “Pensar a prática enquanto a melhor maneira de aperfeiçoar a prática. Pensar a prática através de que se vai reconhecendo a teoria nela embutida. A avaliação da prática como caminho de formação teórica (...)”. (FREIRE, 2009 p.16).

A formação permanente na perspectiva freireana corresponde a um tipo de formação capaz de transformar, de provocar mudanças na educação brasileira, substituindo a educação bancária que há tempos tem sido praticada na escola, uma educação que não há espaço para o diálogo, apenas são depositados conhecimentos para os educandos que são relegados a condição de objetos. Essa prática bancária é oriunda.

A educação é permanente não porque certa linha ideológica ou certa posição política ou certo interesse econômico o exijam. A educação é permanente na razão, de um lado, da finitude do ser humano, de outro, da consciência que ele tem de sua finitude. Mais ainda, pelo fato de, ao longo da história, ter incorporado à sua natureza não apenas saber que vivia, mas saber que sabia e, assim, saber que podia saber mais. A educação e a formação permanente se fundam aí. (FREIRE, 1993 p.12).

Formar os educadores de forma permanente é uma forma de contribuir para uma educação problematizadora que forme sujeitos capazes de fazer uma leitura crítica do mundo, que busque romper com a ideia de formação docente que restringe a autonomia do professor sobre o seu trabalho, sua capacidade de refletir criticamente a realidade na qual está inserido.



A educação problematizadora, resultado da formação permanente de educadores, é comprometida com a libertação dos educandos, com o diálogo, com a reflexão crítica da realidade. Formar os educadores a partir da formação permanente na perspectiva freireana é contribuir para a mudança da realidade educacional do país.

Metodologia

Compartilhamos com Freire, a concepção de ser humano como um ser inconcluso em permanente movimento de busca na tentativa de saciar sua curiosidade. Acreditamos que na pesquisa, que permite as constantes elaboração e reelaboração de conhecimentos que possibilitem a compreensão e a transformação da realidade. Para alcançar nossos objetivos, utilizaremos abordagem qualitativa, pois buscamos a compreensão das expressões humanas constantes nos processos, nos sujeitos, bem como as significações contidas nos atos e nas práticas.

O estudo teórico e o trabalho de campo deverão ocorrer concomitantemente. Com o estudo teórico, buscaremos o aprofundamento na metodologia de estudo de caso, técnicas de coletas e análise de dados, bem como a ampliação sobre o referencial freireano.

A análise de documentos produzidos na política de formação permanente dos educadores de Guarulhos iniciará com o Projeto Político Pedagógico. Paralelamente, faremos observações no Município e na unidade escolar, registrando evidências da perspectiva freireana na formação dos educadores. Como parte integrante das observações, faremos uso de entrevistas semi-estruturadas, oportunizando o esclarecimento e o aprofundamento de aspectos percebidos na convivência com os sujeitos da unidade escolar.

Finalizando o procedimento de análise das entrevistas, efetuiremos a interpretação dos dados, das observações e dos documentos, para proceder ao relato e análise do caso em estudo.

Esta trajetória metodológica promoverá o confronto entre dados e evidências, informações coletadas sobre o tema pesquisado e o conhecimento teórico acumulado, desejando a construção de um novo conhecimento que contribua para a mudança das práticas de formação permanente.



Considerações finais

Os procedimentos de análise documental permitirão elaborar uma síntese interpretativa a partir do entrecruzamento dos mesmos, estabelecendo um diálogo entre os objetivos do estudo, a base teórica adotada e da literatura.

Acredito que Guarulhos procurará proporcionar aos seus professores formação, permanentemente, que atenda às variadas necessidades na prática e na reflexão sobre a prática, insistindo na importância do diálogo e da participação efetiva dos educadores.

Espero que a luta pela melhoria da educação, em busca de uma qualidade social educativa esteja presente nas ações assim como está descrita em seus documentos. Desejo observar e visualizar a materialização da renovação e inovação de práticas que contribuíssem para formar cidadãos críticos e autônomos, fortalecendo a construção de uma escola pública, popular e democrática.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **A educação na cidade**. 7. ed. São Paulo: Cortez. 2006.

_____. **Educação como prática de liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

_____. **Pedagogia do Oprimido**. 43. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

_____. **Pedagogia da autonomia**. 39. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. **Política e educação**. São Paulo: Cortez, 1993.

_____. **Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar**. 22. ed. São Paulo: Olho d'Água, 2009.

_____; SHOR, I. **Medo e Ousadia: o cotidiano do professor**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS. Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer. Disponível em www.guarulhos.sp.gov.br. Acesso em: 09 jul.2013.

VIEIRA PINTO, Á. **Ciência e existência: problemas filosóficos da pesquisa científica**. 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.